

política

Governo Zucco quer garantir entre 35 e 40 deputados aliados

Articulação busca margem ampla de apoio entre as 55 cadeiras da casa

/ TRANSIÇÃO NO PIRATINI

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Um dos primeiros secretários anunciados pelo governador eleito Luciano Zucco (PL) - o chefe da Casa Civil Leandro Sonne - quer construir uma base aliada com algo entre 35 e 40 deputados estaduais na Assembleia Legislativa. Para isso, Sonne pretende se reunir com partidos que foram adversários no primeiro turno da eleição estadual - como o MDB, PSD e PSDB.

Após Zucco anunciar nesta terça-feira os primeiros cinco secretários em uma coletiva de imprensa no Instituto Caldeira, Leandro Sonne - o homem de confiança do governador eleito - conversou com jornalistas sobre o futuro governo.

“Uma base ampla, de 35 a 40 deputados estaduais, seria



Indicado à Casa Civil, Leandro Sonne lidera diálogo com as bancadas

o ideal. Claro que alguns parlamentares têm dificuldades em algumas pautas, e outros, em outras. Não conseguimos coesão sempre. Então, precisamos de uma margem boa para ter tranquilidade na aprovação dos projetos”, projetou o futuro chefe da

Casa Civil.

A base projetada por Sonne conseguiria aprovar até as Propostas de Emenda à Constituição (PECs) na Assembleia Legislativa. As PECs requerem o voto de dois terços do plenário. Ou seja, pelo menos, 33 deputados estaduais. As PECs também precisam ser votadas em dois turnos.

Já os Projetos de Lei (PLs) são mais fáceis de serem aprovados, pois exigem apenas um voto a mais a favor da proposta. No total, a Assembleia tem 55 parlamentares.

Os partidos que apoiaram Zucco desde o primeiro turno - PL, PP, Novo, Republicanos e Podemos - elegeram 27 parlamentares para a próxima legislatura. Portanto, teriam condições de aprovar PLs, mas não PECs sozinhos.

Por isso, Leandro Sonne pretende buscar o apoio do MDB, PSD e PSDB - que ocuparão 11 assentos no Parlamento gaúcho a partir de 2027. Na primeira etapa do pleito de 2026, o MDB e o PSD formaram a chapa majoritária liderada pelo candidato Gabriel Souza (MDB) ao Palácio Piratini. O PSDB lançou a candidatura de Marcelo Maranata ao governo do Estado.

“Vamos procurar o MDB e o PSD no momento oportuno, verificando com eles a possibilidade de entrar na base do governo. Precisamos, claro, de uma base robusta para conseguir aprovar grandes reformas e avançar com o Estado. Com certeza serão procurados no momento oportuno”, comentou o chefe da Casa Civil de Zucco.

Quanto ao PSDB, Sonne afirmou que já procurou Moisés Barboza, o único deputado estadual tucano eleito na eleição deste ano. “Temos um alinhamento muito próximo de ideias. Acredito que não seria um problema o PSDB integrar a base do governo”, comentou o homem de confiança de Zucco.

Caso Leandro Sonne convença as bancadas do MDB, PSD e PSDB a aderirem ao novo governo do Estado, a base governista de Zucco pode alcançar 38 parlamentares. Este será o primeiro desafio do homem de confiança do governador eleito Luciano Zucco.

TSE decide que PSOL-Rede superou cláusula de barreira

/ JUSTIÇA ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deferiu o pedido da federação PSOL-Rede de arredondamento em escala decimal, reconhecendo que os partidos atingiram o mínimo de votos da regra de desempenho, estabelecido pela cláusula de barreira. A decisão foi tomada na terça-feira, de maneira unânime.

A regra, de 2017, estabelece um desempenho mínimo para as siglas terem acesso a fundo partidário e eleitoral e tempo de tela nas propagandas eleitorais gratuitas. Para o pleito deste ano, os partidos deveriam atender a um dos dois critérios.

O primeiro era obter ao menos 2,5% dos votos válidos nacionais para deputado federal, distribuídos em pelo menos nove unidades da Federação (UFs), com um mínimo de 1,5% dos votos válidos em cada uma delas. A segunda opção é eleger ao menos 13 deputados fe-

derais, em pelo menos nove UFs.

A federação PSOL-Rede atingiu 1,4912985337% dos votos em um dos seus nove Estados necessários, não cumprindo a determinação do primeiro critério. O TSE considerou, em seu entendimento, que o número deve ser arredondado quando o porcentual apurado for acima de 1,45%, conforme norma da ABNT.

O presidente do tribunal, Kassio Nunes Marques determinou também, ao finalizar seu voto enquanto relator, a inclusão da federação nas tabelas de distribuição do tempo de propaganda partidária gratuita no rádio e na televisão, no primeiro semestre de 2027.

Como o Estadão mostrou após o primeiro turno, mais uma federação e 12 partidos também não cumpriram os critérios: PDT, Agir, Mobiliza, Avante, PSTU, PCB, PRTB, DC, PCO, Democrata, UP e Missão, e PRD/Solidariedade, segundo o levantamento da Fundação 1º de Maio.

Deputados estaduais eleitos

Republicanos

Delegado Zucco (Republicanos)
Sergio Peres (Republicanos)
Capitão Martim (Republicanos)
Elizandro Sabino (Republicanos)

MDB

Roberto Lucchese (MDB)
Luciano Silveira (MDB)
Beto Fantinel (MDB)
Rafael Braga (MDB)
Edilson Brum (MDB)

Partido Novo

Ramiro Rosário (Novo)

PDT

Eduardo Loureiro (PDT)
Diego Picucha (PDT)
Tiago Cadó (PDT)
Gilmar Sossella (PDT)

Podemos

Ronaldo Santini (PODE)
Bruna Molz (PODE)

PL

Adri Cherini (PL)
Professor Cláudio Branchieri (PL)
Comandante Nádia (PL)
Paparico Bacchi (PL)
Scalco (PL)
Kelly Moraes (PL)
Cláudio Tatsch (PL)
Vanice de Matos (PL)
Daiane Mello (PL)
Junior Fox (PL)
Adriana Lara (PL)
Ali Klemm (PL)

PSD

Delegada Nadine (PSD)
Gio Krug (PSD)
Ana Tarouco (PSD)
Dimas Costa (PSD)
Marcelo Arruda (PSD)

Federação PSDB/Cidadania

Moisés Barboza (PSDB)

Federação PSOL/REDE

Luciana Genro (PSOL)
Matheus Gomes (PSOL)
Karen Santos (PSOL)

Federação PT/PCdoB/PV

Leonel Radde (PT)
Adão Pretto (PT)
Pepe Vargas (PT)
Natasha (PT)
Jeferson Fernandes (PT)
Halley (PT)
Humberto Matos (PCdoB)
Sofia Cavedon (PT)
Zé Nunes (PT)
Miguel Rossetto (PT)

Federação União Brasil/PP

Guilherme Pasin (PP)
Joel Wilhelm (PP)
Dirceu Franciscon (União Brasil)
Marcus Vinícius (PP)
Ronize Damassini (PP)
Luís Fernando Pires (PP)
Nicole Weber Covatti (PP)
Salmo (PP)

Reeleitos

